



**Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim**

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº _____, DE 2021

Denomina artéria de nossa cidade de Rua Jlhonatan Maximovitz – Sargento.

A Câmara Municipal de Erechim decreta:

Art. 1º É dada a denominação de Rua Jlhonatan Maximovitz - Sargento a uma artéria da nossa cidade.

Art. 2º A artéria localiza-se em parte dos Lotes Rurais nº. 47, 49 e 51 da Linha 2 “A”, Secção Paiol Grande, Loteamento Poltronieri IV, Rua “B”, entre a quadra 01 e área remanescente, iniciando na Rua “A” até parte do mesmo lote rural nº. 47 direção oeste-leste, localizada no Bairro Liberdade.

Art. 3º A placa indicativa conterà: “RUA JLHONATAN MAXIMOVITZ - SARGENTO”.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 15 de Setembro de 2021

ROMILDO PEREIRA DA SILVA
Vereador



**Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim**

JUSTIFICATIVA

Jlhonatan Grendene Caverzan Maximovitz, 28 anos, natural de Colider (Mato Grosso), iniciou a carreira militar no Exército em 2011, servindo em Alegrete e cinco anos depois ingressou na Academia de Polícia Militar de Porto Alegre. Formado em 2017, começou como soldado em Viadutos/RS, foi transferido para Erechim/RS em 2019, onde era integrante da Força Tática do 13º Batalhão de Polícia Militar (BPM), responsável pelo policiamento em 37 municípios do norte do Estado.

Maximovitz - Sargento era casado e morava com a esposa Aline M. Marques Maximovitz em Erechim, era filho caçula de Carlos José Maximovitz e Lenita Caverzan Maximovitz. Seus pais e o irmão Carlos Maximovitz Junior residem em Getúlio Vargas, cidade onde foi sepultado. O Soldado morreu após ser atropelado por criminosos que arremessavam objetos para dentro do pátio do Presídio Estadual de Erechim na tarde do Sábado (06/03/2021).

Maximovitz é descrito por superiores como um policial acima da média, comprometido, autodidata e apaixonado pela profissão. Estudante do quinto semestre de Direito, graduado em faixa roxa de Jiu- Jitsu. Há um ano havia tido a oportunidade de assumir funções administrativas — foi convidado para auxiliar na logística da 1ª Companhia de Policiamento de Erechim por ter conhecimento em informática, mas pediu para seguir na rua.

O enterro foi antecedido por uma solenidade militar de despedida com marcha fúnebre, salva de três tiros e toque de silêncio. A guarda fúnebre foi formada pelos seus companheiros de farda da Força Tática. A cerimônia, realizada às 11h do domingo (7), em Getúlio Vargas, também foi marcada por homenagem de forças de segurança, que se reuniram em diversos municípios do estado para um sirenaço de um minuto. Em Erechim participou o Corpo de Bombeiros Militar, Brigada Militar, Departamento municipal de Trânsito, Polícia Civil e Polícia Rodoviária Federal.

LEGISLAÇÃO CITADA

Regimento Interno e Art. 14, inciso XVII da Lei Orgânica Municipal.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 15 de Setembro de 2021.

ROMILDO PEREIRA DA SILVA
Vereador